

# Mapa Estratégico da Indústria do

# ACRE



**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*  
Presidente

**Diretoria de Desenvolvimento Industrial**

*Jefferson de Oliveira Gomes*  
Diretor

*Mário Sérgio Carraro Telles*  
Diretor Adjunto

**Diretoria de Relações Institucionais**

*Roberto de Oliveira Muniz*  
Diretor

**Diretoria Jurídica**

*Alexandre Vitorino Silva*  
Diretor

**Diretoria Corporativa**

*Cid Carvalho Vianna*  
Diretor

**Diretoria de Comunicação**

*Andre Nascimento Curvello*  
Diretor

**Serviço Social da Indústria - SESI**

*Fausto Augusto Junior*  
Presidente do Conselho Nacional

**SESI – Departamento Nacional**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*  
Diretor

*Paulo Mol Junior*  
Diretor-Superintendente

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*  
Presidente do Conselho Nacional

**SENAI – Departamento Nacional**

*Gustavo Leal Sales Filho*  
Diretor-Geral

**Instituto Euvaldo Lodi – IEL**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*  
Presidente do Conselho Superior

**IEL – Núcleo Central**

*Ricardo Cavalcante*  
Diretor Institucional

*Sarah Saldanha*  
Superintendente

# Mapa Estratégico da Indústria do ACRE

**MAPA** ESTRATÉGICO 2025  
DA INDÚSTRIA 2032

O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

Fevereiro de 2026

© 2026. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

**Diretoria de Desenvolvimento Industrial**

---

FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748m

Confederação Nacional da Indústria.

Mapa estratégico da indústria do Acre / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília :  
CNI, 2026.

41 p. : il.

1. Mapa Estratégico da Indústria 2. Indústria Brasileira 3. Desenvolvimento e Crescimento I. Título.

CDU: 338.45

---

CNI

Confederação Nacional da Indústria

**Sede**

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

[sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)



## APRESENTAÇÃO

O Mapa Estratégico da Indústria traz uma agenda ambiciosa de competitividade para a indústria brasileira. Os objetivos lá listados contam com a união de esforços da CNI e do dinamismo estratégico das federações.

O estado do Acre, em sua singular heterogeneidade, encara desafios específicos que vão desde o alicerce da infraestrutura, passando pela integração com mercados internacionais próximos, até o desenvolvimento da força de trabalho.

Ao enfrentar estas singularidades, a Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) desempenha um papel crucial, não só ao estimular a melhoria contínua do marco legal ambiental e regulatório, mas também ao fortalecer setores-chave como agricultura, madeireiro e construção civil e pesada. Este engajamento é modelo e estímulo para a indústria em todo o Brasil.

É com essa percepção das demandas únicas e a busca por soluções focadas que o “MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DO ACRE” se tornará uma ferramenta valiosa, desdobrando-se em uma agenda construída por e para o estado, de mãos dadas com a agenda nacional da CNI, assegurando o progresso contínuo e o impulsionamento da competitividade industrial na próxima década e além.





# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
Mapa estratégico da Indústria 2025-2032: O caminho para a nova indústria .....	10
Visão de longo prazo – a indústria e o país que queremos em 2032 .....	11
Mapa Estratégico da Indústria do Acre.....	12
<b>1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS.....</b>	<b>13</b>
1.1 Ambiente Regulatório.....	13
1.2 Segurança Jurídica .....	14
1.3 Governança .....	14
1.4 Desburocratização.....	15
1.5 Segurança Pública e Defesa do Estado .....	15
<b>2 AMBIENTE ECONÔMICO.....</b>	<b>17</b>
2.1 Macroeconomia e Investimento.....	17
2.2 Financiamento .....	18
2.3 Tributação.....	19
2.4 Desenvolvimento Regional .....	19
<b>3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS.....</b>	<b>20</b>
3.1 Recursos Naturais .....	20
3.2 Descarbonização .....	21
3.3 Economia Circular .....	22
<b>4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL .....</b>	<b>23</b>
4.1 Competitividade do Comércio Exterior Brasileiro .....	23
4.2 Eliminação de Barreiras à Exportação .....	24
4.3 Acordos Internacionais.....	24
4.4 Comércio Justo .....	25
4.5 Investimento Externo.....	25
<b>5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO .....</b>	<b>26</b>
5.1 Relações de Trabalho .....	26
5.2 Saúde e Segurança.....	27
5.3 Previdência.....	27





5.4 Diversidade, Equidade e Inclusão.....	28
5.5 Acesso à Cultura e ao Desporto.....	29
<b>6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO .....</b>	<b>30</b>
6.1 Desenvolvimento Produtivo.....	30
6.2 Ciência, Tecnologia e Inovação.....	31
6.3 Produtividade e Inovação nas Empresas .....	31
<b>7 EDUCAÇÃO .....</b>	<b>33</b>
7.1 Educação Básica.....	33
7.2 Educação Profissional e Superior.....	35
<b>8 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>37</b>
8.1 Energia .....	37
8.2 Transporte e Logística.....	37
8.3 Mobilidade Urbana.....	38
8.4 Saneamento .....	38
8.5 Infraestrutura Digital.....	39
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>40</b>



# INTRODUÇÃO

## MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032: O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

O Mapa Estratégico da Indústria é um documento que apresenta uma visão de longo prazo para o desenvolvimento e o crescimento da indústria brasileira, a partir da identificação dos principais fatores que afetam a sua competitividade.

O Mapa apresenta os principais fatores de competitividade da indústria brasileira, sendo flexível para acomodar futuras transformações. Organizado em formato de mandala, o mapa não estabelece hierarquia entre os fatores e enfatiza sua interconexão. Oito fatores-chave foram identificados, desdobrados em temas prioritários, cada um com descrições de problemas, possíveis soluções e benefícios esperados. Metas para 2032 são estabelecidas, juntamente com indicadores e iniciativas necessárias para atingir essas metas, oferecendo um plano adaptável para orientar a competitividade da indústria nos próximos anos.

Cada um desses fatores está interconectado e desempenha um papel fundamental no sucesso da indústria brasileira.

Cada um dos fatores-chave estão intrinsecamente ligados e formam uma rede complexa. A melhoria em um desses fatores pode ter impactos positivos em outros, destacando a importância de uma abordagem integrada e estratégica para impulsionar o setor industrial do país.

### FATORES-CHAVE PARA A COMPETITIVIDADE

Foram identificados oito fatores-chave para a competitividade da indústria brasileira na próxima década, que traçam o caminho para a nova indústria que desejamos. Tais fatores-chave se desdobram em temas prioritários. Para cada tema prioritário, o Mapa apresenta uma breve descrição do problema a ser enfrentado, sugere possíveis soluções e indica os benefícios esperados ao seguirmos na direção recomendada. São elencados objetivos dentro de cada tema prioritário, com indicadores e metas para 2032, que direcionam para onde a indústria gostaria de ver esses indicadores evoluindo ao longo da década. Da mesma forma, são apresentadas as iniciativas necessárias para cada objetivo. São os caminhos que precisam ser percorridos, com ações concretas ao longo dos anos, para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

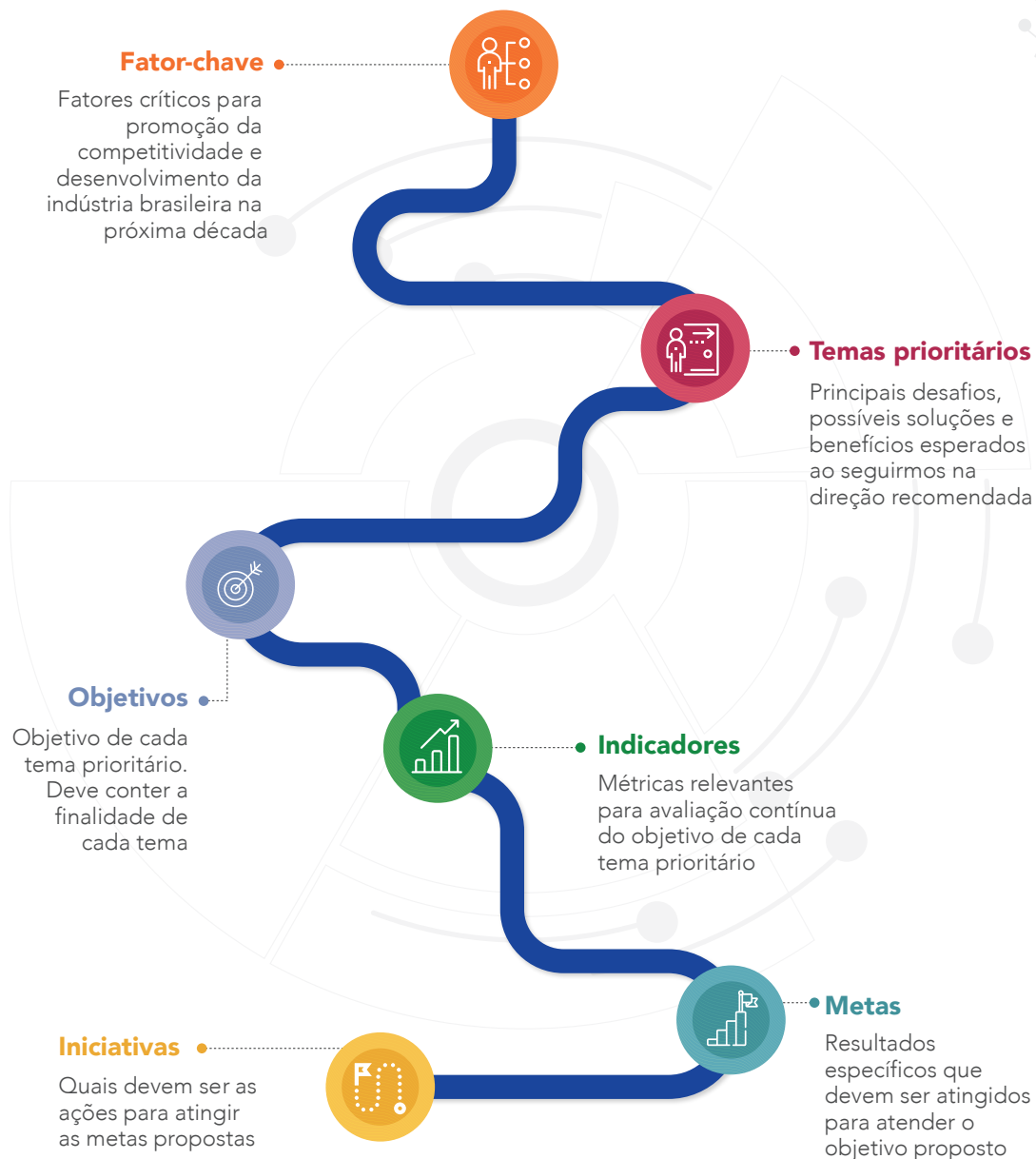


## MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032

O caminho para a nova indústria



- 8** FATORES-CHAVE
- 32** TEMAS PRIORITÁRIOS
- 96** OBJETIVOS
- 342** INICIATIVAS



## VISÃO DE LONGO PRAZO - A INDÚSTRIA E O PAÍS QUE QUEREMOS EM 2032

Até 2032, a indústria no Brasil terá avançado significativamente, graças a esforços conjuntos entre o governo e o setor privado, focados na descarbonização e digitalização, elevando sua participação no cenário global. Novas políticas incentivarão setores promissores como as energias renováveis, a bioeconomia e a economia circular, garantindo um crescimento econômico sustentável.

A adoção de avanços tecnológicos, incluindo IoT, IA, robótica e automação, aumentará a eficiência industrial e a inovação de produtos, acompanhada pela expansão da infraestrutura digital, diminuindo disparidades e estimulando o crescimento econômico por todo país.

A força de trabalho da indústria se beneficiará de políticas educacionais voltadas para as necessidades do setor, incluindo desenvolvimento profissional contínuo e atenção à saúde dos trabalhadores.



Para concretizar essa visão, uma ação coordenada entre públicos e setor privado é essencial, visando redução do Custo Brasil, reforma tributária e outras medidas que alinhem o país às melhores práticas internacionais, promovendo um ambiente favorável a investimentos. O Mapa Estratégico é um plano que orienta para essa nova fase industrial, sublinhando a importância da colaboração entre todos os envolvidos.

## MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DO ACRE

O Acre desbrava novos caminhos para o desenvolvimento econômico com a regionalização do Mapa Estratégico da Indústria, fortalecendo um modelo de atuação estratégica em parceria com a CNI.

Desde o início do projeto, foram realizadas oficinas técnicas nos temas

relacionados aos fatores-chave do Mapa Estratégico, tais como ambiente econômico, baixo carbono e educação. Esse esforço colaborativo incluiu entrevistas com lideranças locais e identificação de ações da FIEAC alinhadas às metas estratégicas. O comprometimento conjunto resultou em 161 iniciativas focadas em impulsionar a competitividade local.

### VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS E AÇÕES (AC)

Fator-chave	Iniciativas do Mapa - AC
Ambiente de negócios	29
Ambiente econômico	19
Baixo carbono e recursos naturais	13
Comércio e integração internacional	21
Desenvolvimento humano e trabalho	24
Desenvolvimento produtivo, tecnologia e inovação	12
Educação	29
Infraestrutura	14
<b>TOTAL</b>	<b>161</b>



# 1. AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Promover um ambiente de negócios que favoreça o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável passa pela garantia de instituições – incluindo segurança pública e defesa do Estado – regramentos estáveis, transparentes e previsíveis, bem como pela capacidade de formulação de instrumentos eficientes para resolução de conflitos.



## 1.1. AMBIENTE REGULATÓRIO

**Objetivo:** Melhorar a qualidade regulatória.

### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a criação da Agenda Regulatória do Estado do Acre.
- Trazer a pauta do Ambiente Regulatório para o Fórum de Desenvolvimento Empresarial do Acre, no âmbito das Câmaras Técnicas, no tocante ao setor produtivo.
- Incentivar a criação de um Portal de Informações, com acesso digital, sobre o ambiente regulatório de interesse da indústria acreana.
- Criar Conselhos Temáticos e grupos de trabalho complementares relacionados às Relações de Trabalho, Reforma Tributária e Meio Ambiente.

**Objetivo:** Aperfeiçoar os procedimentos administrativos.

### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a implementação de um programa de simplificação de processos e redução de prazos para o ciclo de vida formal das empresas.
- Monitorar o Índice de Desburocratização Estadual da Junta Comercial (Juceac) e do Licenciamento Ambiental do IMAC - Instituto de Meio Ambiente do Acre e SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente.



## 1.2. SEGURANÇA JURÍDICA

 **Objetivo:** Elevar a segurança jurídica.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a aplicação de ferramentas de Análise de Impacto Regulatório (AIR) e de acompanhamento das revisões às normas.
- Mapear os principais problemas do setor industrial acreano, relacionados à segurança jurídica.
- Promover o diálogo entre a FIEAC, o Tribunal de Justiça e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir temas de interesse da indústria.

## 1.3. GOVERNANÇA

 **Objetivo:** Melhorar a eficácia do setor público.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Acompanhar a Agenda Acre 10 anos, do Governo do Estado.
- Incentivar a promoção de capacitações em Gestão por Resultados para gestores públicos.
- Fortalecer o diálogo público-privado, potencializando a participação do setor privado no relacionamento com o governo.

 **Objetivo:** Ampliar a transparência do poder público.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estabelecer parceria para o desenvolvimento de um Programa de *Compliance* para MPes industriais do Acre, com foco em boas práticas de gestão e prevenção à corrupção.
- Operacionalizar o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) exclusivo, firmado com a CGU, atuando como ponto focal e estabelecendo parcerias para a adesão das indústrias e MPes ao Programa de Integridade.

 **Objetivo:** Aperfeiçoar a governança corporativa e do sistema de *compliance* no setor privado.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar o aperfeiçoamento de plataformas de transparência para o setor público.


**Objetivo:** Fortalecer e melhorar os mecanismos de combate à corrupção.

**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a adesão do Estado ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção do TCU.
- Liderar a expansão do Pacto de Integridade no estado, estimulando a adesão do setor produtivo e do poder público aos mecanismos de conformidade da CGU e órgãos de controle.



## 1.4. DESBUROCRATIZAÇÃO

 **Objetivo:** Reduzir o excesso de procedimentos burocráticos que afetam o ambiente de negócios.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Propor ao governo estadual o Programa Desburocratiza Acre, em parceria com os governos estadual e municipais.
- Mapear os procedimentos burocráticos desnecessários ou redundantes nos órgãos estaduais que impactam a indústria.

 **Objetivo:** Apoiar o avanço da estratégia de governo digital.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Propor o aperfeiçoamento do Programa Governo Digital do Acre.
- Propor a criação do Fórum Estadual de Governo Digital incluindo *Benchmarking* e boas práticas regionais, nacionais e internacionais.

## 1.5. SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO ESTADO

 **Objetivo:** Reduzir custos sociais e econômicos decorrentes da insegurança pública.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar a Inteligência de Dados em Segurança Pública para o combate ao crime organizado.
- Promover diálogo entre a indústria e os órgãos de segurança pública para a troca de informações e o desenvolvimento de planos de segurança preventiva.
- Articular com os órgãos federais e de segurança um plano de segurança nas rotas oficiais e fronteiras, visando mitigar o desafio da presença do crime organizado.
- Viabilizar parceria com o estado e os municípios para o fortalecimento da segurança pública e defesa do estado (Programa Corrente Segura).

 **Objetivo:** Reduzir o número de roubos de carga.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar iniciativas de microempresas e startups, por meio do *Hub SENAI de Inovação*, que apoiem a segurança de carga e patrimonial dos empreendimentos.
- Incentivar o estado na implantação de sistemas de monitoramento das vias federais e estaduais.



**Objetivo:** Aumentar a cibersegurança no Brasil.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a capacitação de empresas industriais em cibersegurança e proteção de dados, em parceria com o SENAI.
- Apoiar iniciativas de microempresas e startups por meio do *Hub SENAI*, que defendam a cibersegurança nos empreendimentos.



## 2. AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico molda o contexto da atividade industrial, sendo fator central para a modernização do setor.



### 2.1. MACROECONOMIA E INVESTIMENTO

**Objetivo:** Aumentar o nível de emprego.

#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a criação de um Plano de Desenvolvimento para a Indústria, em parceria com o governo e iniciativa privada.
- Fortalecer a execução e a divulgação do Programa de Compras Governamentais que favorece indústrias locais.
- Estimular a continuidade e a ampliação dos investimentos públicos em obras, especialmente na construção civil e infraestrutura.
- Realizar análises e dar publicidade ao produto Mapa do Trabalho da Rede de Observatórios, trazendo os gaps de mão de obra para qualificação profissional.

**Objetivo:** Assegurar a estabilidade de preços de forma compatível com uma trajetória decrescente da taxa de juros de política monetária.

#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Monitorar os índices de preços e oferta de investimentos, através de parcerias.




 **Objetivo:** Aumentar investimentos públicos e privados.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a consolidação e ampliação dos arranjos de incentivos fiscais para apoiar a demanda empresarial.
- Promover estudos e divulgar potencialidades em setores prioritários do Estado do Acre, visando ao desenvolvimento da indústria acreana.
- Articular, junto aos parlamentares, emendas que propiciem o desenvolvimento das indústrias.

## 2.2. FINANCIAMENTO

 **Objetivo:** Reduzir o custo de financiamento.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular junto ao Governo do Estado e à bancada federal a criação ou aporte em um Fundo de Aval (Fundo Garantidor) Estadual, focado no setor industrial.

 **Objetivo:** Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito bancário.


 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar políticas para viabilizar crédito subsidiado e linhas de crédito específicas para a indústria.

 **Objetivo:** Melhorar as condições de crédito para micro, pequenas e médias empresas.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Realizar um programa de capacitação em gestão financeira e elaboração de projetos para MPEs, aumentando sua capacidade de obtenção de crédito.
- Fortalecer a atuação do NAC (Núcleo de Acesso ao Crédito), unidade da Federação das Indústrias do Estado do Acre, junto às empresas.


 **Objetivo:** Aumentar a destinação de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) para a indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular junto ao Banco da Amazônia (BASA) a otimização e desburocratização das linhas de crédito do FNO (Fundo Constitucional do Norte), visando reduzir o impacto da taxa SELIC no financiamento da indústria local.




## 2.3. TRIBUTAÇÃO

 **Objetivo:** Alinhar a tributação do consumo às melhores práticas internacionais, com a adoção de um modelo IVA.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Realizar um estudo sobre a projeção do impacto da Reforma Tributária nas indústrias do Acre, com foco nos incentivos fiscais regionais.

 **Objetivo:** Reduzir a diferença entre a participação na arrecadação de tributos sobre o consumo e a participação da indústria no PIB.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Propor ao Governo do Estado uma revisão estratégica da política de incentivos fiscais (ICMS), para garantir a isonomia e a competitividade da indústria local frente aos produtos concorrentes de outros estados.

## 2.4. DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades de renda *per capita* entre os estados.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar a Criação de um Programa de Atração de Investimentos e novas indústrias para o Estado.
- Liderar a articulação junto ao Governo do Estado e a bancada federal para criar e/ou fortalecer incentivos fiscais e linhas de crédito (via FNO) que beneficiem, especificamente, a transformação e o beneficiamento de matérias-primas regionais (como açaí, castanha, madeira, óleos) dentro do Acre, em vez de apenas sua extração ou produção primária.

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades regionais de desenvolvimento humano.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Captar recursos para ampliar parcerias com o governo e o terceiro setor, visando subsidiar a realização de ações itinerantes do SESI (para elevação da escolaridade básica dos trabalhadores e saúde da família) e do SENAI (para qualificação profissional) para localidades interioranas ou periféricas.

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades regionais de renda.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar a criação do Selo de Origem dos produtos locais (ex: "Produto do Acre"), para estimular a agregação de valor na agroindústria e o acesso a mercados de nicho (preços *premium*).



### 3. BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS

A transição para uma economia de baixo carbono, baseada na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e no uso eficiente de recursos naturais, é fator essencial para o posicionamento da indústria brasileira como liderança na agenda nacional e global de sustentabilidade.



#### 3.1. RECURSOS NATURAIS

 **Objetivo:** Ampliar o uso sustentável da biodiversidade brasileira pela indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Propor ao governo estadual o fortalecimento da FUNTAC (Fundação de Tecnologia do Acre) por meio da (re)criação de um Polo de Bioindústria Amazônica: voltado à pesquisa, desenvolvimento e escalonamento de produtos oriundos da biodiversidade (cosméticos, fármacos, alimentos funcionais, biopolímeros etc.).
- Propor a criação do Programa de Parcerias Empresa–Comunidade a fim de garantir o estabelecimento de contratos justos entre indústrias e comunidades tradicionais/extrativistas para fornecimento sustentável de insumos da floresta, com certificação socioambiental.
- Incentivo à Propriedade Intelectual e à Inovação Verde, em parceria com SEICT (Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia), SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente), FUNTAC (Fundação de Tecnologia do Acre), Fórum de Desenvolvimento, Hub SENAI de Inovação, SEBRAE e INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), apoiando empresas locais no registro de patentes e marcas relacionadas a bioativos, além de oferecer capacitação em acesso ao patrimônio genético e repartição de benefícios (Lei da Biodiversidade).



 **Objetivo:** Contribuir para a segurança hídrica da indústria brasileira.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar o governo estadual a adotar um Monitoramento Integrado dos Recursos Hídricos, fortalecendo parcerias com universidades e órgãos ambientais, sistemas de monitoramento e alerta sobre disponibilidade e qualidade da água nos polos/distritos industriais.
- Articular junto ao governo estadual e órgãos de financiamento o Programa Capacitação e Financiamento Verde para criar linhas de crédito e programas de treinamento para pequenas e médias indústrias adotarem tecnologias limpas e sistemas de gestão hídrica eficientes.

 **Objetivo:** Aumentar a produção madeireira de manejo florestal sustentável.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar tecnicamente, por meio de parcerias, a certificação FSC/PEFC (Programa para o Reconhecimento da Certificação Florestal) de novas áreas de manejo florestal sustentável, priorizando produtores locais e cooperativas, ampliando as áreas certificadas.
- Buscar parcerias para apoiar o desenvolvimento e uso de tecnologias para rastreabilidade da madeira (*blockchain*, QR codes), agregação de valor (design, móveis, construção modular) e redução de desperdícios no beneficiamento.
- Buscar parcerias para a integração entre comunidades rurais e povos indígenas em projetos de manejo sustentável, com assistência técnica, acesso a mercados e capacitação em gestão florestal.

### 3.2. DESCARBONIZAÇÃO

 **Objetivo:** Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular a regulamentação do Mercado de Carbono (federal e estadual).
- Incentivar as indústrias locais a integrarem créditos de carbono (ISA Carbono) em suas metas de descarbonização e responsabilidade social, valorizando o ativo de governança do Estado.

 **Objetivo:** Aumentar os índices de eficiência energética na indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar a realização de diagnósticos e capacitações para manutenção de eficiência energética em empresas-chave (frigoríficos, beneficiamento de madeira), por meio do SENAI e em parceria com SEBRAE.



**Objetivo:** Ampliar o uso de fontes renováveis de energia na indústria.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular o fomento à geração distribuída (solar e biomassa), buscando novos modelos de viabilidade econômica frente à recente alteração da legislação federal de subsídios.

### 3.3. ECONOMIA CIRCULAR



**Objetivo:** Universalizar a disposição adequada de resíduos sólidos não recuperáveis.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular o governo estadual e o Consórcio CINRESOAC (Consórcio Intermunicipal de Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos das Regionais do Acre) a buscar modelos de concessão ou PPP (Parceria Público-Privada) para a gestão final dos resíduos sólidos e o fechamento dos lixões, cumprindo a PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos).



## 4. COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL

A integração da economia brasileira ao comércio internacional possibilita a ampliação do mercado para os produtos domésticos, ao mesmo tempo que promove a diversificação das oportunidades de negócios, estimula a inovação e expande o intercâmbio de conhecimento e tecnologia.



### 4.1. COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

**Objetivo:** Aumentar a participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação.

#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover missões comerciais e rodadas de negócios internacionais, com foco em mercados estratégicos para os produtos acreanos.
- Estimular o desenvolvimento de um selo de origem e sustentabilidade para produtos da indústria do Acre, agregando valor e facilitando o acesso a mercados internacionais.
- Fortalecer as ações do Programa de Qualificação para Exportação em produtos da bioeconomia.
- Propor a criação de uma *Trading Company* regional ou a atração de empresas de logística reversa para gerar carga de retorno e reduzir o custo do frete de exportação.
- Priorizar ações de integração focadas em países andinos.

**Objetivo:** Ampliar o crédito à exportação.

#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover *workshops* e consultorias sobre instrumentos de financiamento e garantias à exportação para empresários locais.



**Objetivo:** Reduzir o tempo médio de liberação das operações de comércio exterior.



#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear possibilidades de investimentos na ampliação e modernização da infraestrutura de fronteira (aduanas, armazéns alfandegados, Porto Seco e Zona de Processamento de Exportação [ZPE]).
- Incentivar a implantação de um ambiente federal e estadual único (Receita Federal, Ministério da Agricultura e Pecuária [MAPA], ANVISA, Polícia Federal, SEFAZ [Secretaria de Estado de Fazenda], etc.) para o desembaraço e liberação das operações de comércio exterior.
- Capacitar, em parceria com o Governo, o SEBRAE e o IEL, agentes públicos e despachantes aduaneiros locais nas melhores práticas de desembaraço aduaneiro e logística internacional.
- Estimular a simplificação de processos aduaneiros e certificações sanitárias/ambientais.

## **4.2. ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS À EXPORTAÇÃO**



**Objetivo:** Monitorar a eficácia do sistema de eliminação e mitigação das medidas restritivas às exportações brasileiras.



#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover, junto ao Governo e o Fórum Empresarial, a articulação com Peru e Bolívia para melhorar a integração e fiscalização diária nas fronteiras, superando entraves burocráticos e fiscais.
- Estimular a capacitação e/ou alocação de fiscais federais (MAPA [Ministério da Agricultura e Pecuária], Receita) nos portos do Atlântico, familiarizados com o manejo florestal e produtos da bioeconomia, para evitar entraves na liberação da madeira.
- Incentivar a criação de um Comitê Estadual de Monitoramento de Barreiras Comerciais, com participação da FIEAC, Governo do Estado, Fórum de Desenvolvimento e setor produtivo, para identificar e reportar entraves.

## **4.3. ACORDOS INTERNACIONAIS**



**Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de acordos de livre comércio.




#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Pleitear a priorização de acordos de livre comércio com países da América do Sul, com foco na integração logística e comercial da Amazônia.

- Articular o desenvolvimento de Rotas Terrestres e Aéreas alternativas, bem como a criação de uma rota aérea regional internacional (Rio Branco a Lima, Cusco e Maldonado), explorando o Acre como *Hub* Logístico.
- Promover a participação ativa da FIEAC e do Governo do Acre em fóruns de discussão sobre acordos de livre comércio, destacando a importância da integração com países vizinhos.

#### 4.4. COMÉRCIO JUSTO

 **Objetivo:** Neutralizar os efeitos na economia brasileira de subsídios ilegais e distorcivos em terceiros mercados.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


Capacitar o setor produtivo local sobre mecanismos de defesa comercial (*antidumping*, medidas compensatórias etc) para proteger a indústria acreana de práticas desleais.

#### 4.5. INVESTIMENTO EXTERNO

 **Objetivo:** Ampliar a rede brasileira de ACFIs.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear oportunidades de investimento estrangeiro com foco em setores-chave de bioeconomia, agronegócio e infraestrutura.
- Promover cursos de economia e técnicos específicos para as necessidades locais, focados em comércio exterior e aduana.
- Incentivar, em parceria, a articulação junto à APEX-Brasil (Agência Brasileira de Promoção à Exportações e Investimentos) e à ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) para a criação de um Programa Integrado de Atração de Investimentos e Inovação Logística.

 **Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de ADTs.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Facilitar o acesso dos empresários à base de dados dos acordos de facilitação e dupla tributação existentes.



## 5. DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO

Para a indústria, promover o trabalho e o desenvolvimento humano representa a modernização do setor, estabelecendo um ambiente propício para a atração de investimento, promoção de inovações e para a construção de um futuro sustentável.



### 5.1. RELAÇÕES DE TRABALHO



**Objetivo:** Continuar a modernização das relações de trabalho.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incluir nos itinerários de capacitação do IEL, temas que abordem as novas relações de trabalho, com foco em gestão de recursos humanos e retenção de talentos, além de ferramentas tecnológicas/digitais.
- Atuar junto a órgãos regulatórios, visando adoção de contratos intermitentes com garantias mínimas, evitando precarização e garantindo remuneração justa.
- Incentivar a adoção de ferramentas de *people analytics* por parte das indústrias, a fim de fortalecer a cultura analítica na gestão de recursos humanos e relações de trabalho.
- Ampliar a participação do Acre no Grupo de Trabalho de Relações de Trabalhos nacional.
- Estimular a participação de atores do Acre em discussões sobre Relações de Trabalho.
- Estimular a participação dos empresários na proposição de melhorias.



 **Objetivo:** Melhorar a relação empregado-empregador.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear as competências necessárias para gestores frente às mudanças nas relações de trabalho e incluir no itinerário de capacitações do IEL, temáticas que melhorem a relação empregado-empregador.
- Estimular conciliação e arbitragem no trato de conflitos, envolvendo Superintendência Regional do Trabalho, Sindicato Patronal e Sindicato Laboral, priorizando resoluções mais rápidas e com maior participação das partes no processo.

## 5.2 SAÚDE E SEGURANÇA

 **Objetivo:** Promover a saúde e prevenção de doenças crônicas dos trabalhadores e da população em geral.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Potencializar, em parceria com o SESI, campanhas informativas sobre prevenção e tratamento de doenças crônicas.
- Intensificar ações de monitoramento da saúde do trabalhador, através de ferramentas de avaliação da saúde e segurança no trabalho e estimular práticas preventivas.
- Promover capacitações sobre Normas Regulamentadoras (NRs), via SESI e SENAI.

 **Objetivo:** Promover a segurança e saúde nos ambientes de trabalho.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Potencializar as práticas de capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho com foco na prevenção de acidentes e conformidade com a legislação.
- Criar programas de captação de recursos internos e externos para ampliar a atuação do SESI.

## 5.3. PREVIDÊNCIA

 **Objetivo:** Promover a reabilitação profissional e readaptação dos trabalhadores.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Apoiar ofertando capacitação profissional para trabalhadores em readaptação, em *soft* e *hard skills* necessárias para a indústria, por meio de parcerias com a Secretaria Regional do Trabalho e empresas.

 **Objetivo:** Melhorar a governança do sistema de afastamentos. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

Incentivar adoção de canal de diálogo técnico entre os serviços de saúde das empresas (SESI/ Médicos do Trabalho) e a Perícia do INSS, visando reduzir a incidência do “limbo previdenciário” (conflito de laudos) e otimizar o fluxo de afastamentos.

## 5.4. DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

 **Objetivo:** Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular junto ao poder público e ao terceiro setor o fortalecimento de políticas sociais integradas para combater a vulnerabilidade social dos jovens, estimulando a criação de perspectivas de emprego e renda no setor industrial como rota de inclusão.
- Articular parcerias com o poder público (ex: Secretarias de Assistência Social) para criar um fluxo ativo de encaminhamento de pessoas em vulnerabilidade (CadÚnico) para programas de qualificação profissional do SENAI, estimulando a absorção prioritária desses egressos pela indústria.
- Realizar, por meio do SENAI, *workshops* e treinamentos sobre diversidade, inclusão e vieses inconscientes, produzir materiais e campanhas que valorizem exemplos de equidade nas indústrias, sempre com a participação das lideranças das empresas.

 **Objetivo:** Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da equidade de gênero. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a equidade de gênero por meio da criação e implementação de programas integrados que ampliem a participação feminina em áreas técnicas, oferecendo capacitação profissional e assegurando ambientes de trabalho livres de discriminação.

 **Objetivo:** Aumentar a participação de mulheres em áreas STEM. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Buscar Parcerias para a criação de um Programa de “Mulheres na Indústria STEM”, apoiando à formação e empregabilidade de mulheres em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), integrando bolsas de estudo, mentoria e parcerias com indústrias para garantir oportunidades reais de inserção e crescimento profissional.



## 5.5. ACESSO À CULTURA E AO DESPORTO



**Objetivo:** Ampliar o acesso à cultura.



### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Revitalizar o pilar de cultura do SESI, com a reinauguração dos espaços, ampliando o acesso à cultura e reaproximando a sociedade do Sistema Indústria.



**Objetivo:** Ampliar a prática de atividades físicas.



### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar ações empresariais desportivas em nível estadual, usando o novo complexo esportivo para estimular as próprias indústrias a criarem times de esportes coletivos (futsal, vôlei etc) seja para seus funcionários, seja para times juvenis que as indústrias passariam a apoiar.
- Propor às indústrias ações que estimulem a prática de atividades físicas por parte de seus trabalhadores, visando o bem-estar e a promoção da saúde.
- Articular parceria com as entidades esportivas locais, para a realização de eventos esportivos prevendo contrapartidas e subsídios do governo e iniciativa privada.



## 6. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O direcionamento de esforços públicos e privados em prol do aprimoramento das propostas de iniciativas de Desenvolvimento produtivo, Tecnologia e Inovação tem potencial de fazer crescer a produtividade da economia brasileira, aumentando a competitividade do setor e gerando benefícios socioeconômicos para a indústria e o conjunto da economia brasileira.



### 6.1. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

**Objetivo:** Conferir protagonismo à indústria no crescimento econômico brasileiro.

#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular junto ao governo estadual a entrega e apresentação formal do Plano de Ação/ Documento de Proposições do Mapa Estratégico da Indústria do Acre, visando a inclusão das pautas prioritárias do setor nos planos e ações de desenvolvimento.

**Objetivo:** Desenvolver a cadeia produtiva em setores estratégicos, mais complexos e intensivos em tecnologia.

#### **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a bioindustrialização local por meio da articulação de parcerias com centros de pesquisa e desenvolvimento de produtos (a exemplo do *Hub SENAI de Inovação*), visando o aumento do valor agregado.



## 6.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

 **Objetivo:** Aumentar o investimento em inovação.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover o mapeamento contínuo de fundos públicos e privados, nacionais e internacionais de incentivo à inovação, utilizando ferramentas da CNI, como a Rede de Observatórios e as bases de dados existentes.
- Promover a conexão (*match*) entre oportunidades de financiamento mapeadas e as empresas industriais do estado com perfil para inovar, por meio de parcerias estratégicas com entidades como o SEBRAE, NAC e IEL.

 **Objetivo:** Aperfeiçoar as políticas e regulamentações públicas de fomento à inovação.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular a regulamentação e aplicação dos dispositivos da Lei de Inovação estadual, com foco em políticas que incentivem projetos industriais de Bioeconomia, Indústria 4.0 e transformação digital no setor produtivo.

## 6.3. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

 **Objetivo:** Aumentar a produtividade da indústria brasileira.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear e incentivar o uso estratégico de centros de inovação já existentes, como foco na indústria 4.0 e bioeconomia nas cadeias prioritárias.
- Promover estudos prospectivos de inovação sobre bioeconomia e indústria 4.0 para o estado do Acre, em parceria com a CNI e a Rede de Observatórios para mapear necessidades e perspectivas de criação de novos centros tecnológicos.
- Ampliar a oferta de consultorias e capacitações nas tecnologias e habilidades da indústria 4.0, com o apoio do SENAI.



**Objetivo:** Incentivar o registro de patentes no Brasil.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer o Programa de PI (Propriedade Intelectual) em parceria com o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) no âmbito da FIEAC e disseminar junto a parceiros estratégicos.



**Objetivo:** Promover a transformação digital na indústria.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Atualizar e fortalecer o portfólio do SENAI e do IEL em capacitações e consultorias com foco em Indústria 4.0, processo produtivo e gestão empresarial, garantindo a qualificação da mão de obra e a adoção de novas tecnologias.



**Objetivo:** Melhorar a qualidade da gestão empresarial do Brasil, com impactos positivos sobre a qualidade dos produtos.



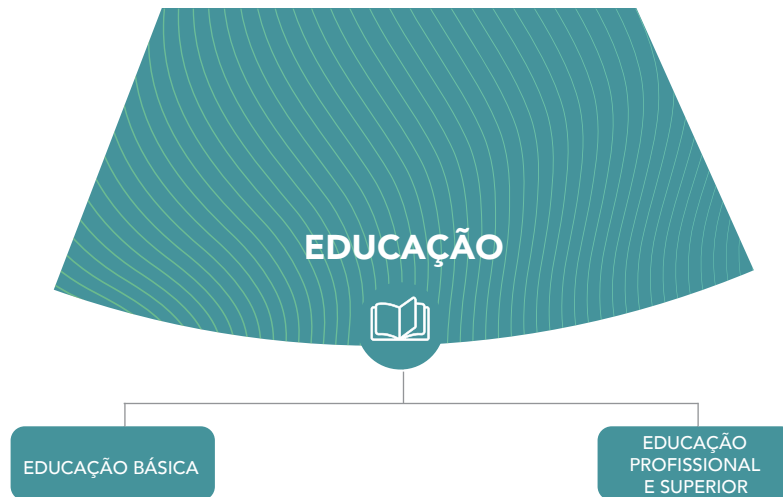
**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer a atuação do Observatório da Indústria do Acre e da Rede de Observatórios para fornecer aos empresários insumos e informações estratégicas que apoiem a tomada de decisão com base em dados, além do uso de Inteligência Artificial (IA).
- Estimular a participação empresarial em missões, consultorias e treinamentos para mapear demandas de gestão e inovação.



## 7. EDUCAÇÃO

A educação, quando alinhada às demandas da indústria, desempenha papel transformador para a modernização e o desenvolvimento industrial brasileiro, impulsionando a competitividade e a produtividade do país.



### 7.1. EDUCAÇÃO BÁSICA

**Objetivo:** Elevar a qualidade da educação básica.

**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer a atuação do Sistema Indústria nos Conselhos de Educação Estadual e Municipais e nos Fóruns de Educação Estadual.
- Desenvolver ações voltadas para a recomposição da aprendizagem, visando a melhoria dos índices de aprendizagem e proficiência dos estudantes.
- Estimular a ampliação do uso de tecnologias educacionais, como o Módulo de Aprendizagem Personalizada (MAP), para intervenções pedagógicas eficazes.
- Promover participação de estudantes em Feiras, Olimpíadas Nacionais, como Feira de Iniciação Científica, Olimpíadas de Matemática, Torneios de Robótica, além de Intercâmbio em outros Regionais.
- Incentivar o investimento em educação bilíngue (português-espanhol) nas regiões de fronteira, facilitando a integração regional e o comércio.
- Estimular parcerias com o SESI e SENAI para implementação do Novo Ensino Médio.

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da gestão escolar. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a adoção de modelos de gestão escolar com foco em resultados e na melhoria contínua, por meio de parcerias para capacitação de gestores escolares.

 **Objetivo:** Aprimorar a formação inicial e continuada dos professores. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Intensificar investimentos na formação continuada dos professores, sobretudo os professores novos.
- Estimular a oferta de formação continuada e especializada para docentes e equipes pedagógicas, focada em metodologias de ensino adaptativo e gestão de sala de aula inclusiva, capacitando-os para atender às diversas necessidades dos alunos.
- Capacitar professores, oferecendo novas metodologias para a rede pública.

 **Objetivo:** Ampliar as matrículas na EJA integrada à educação profissional. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer a parceria SESI-SENAI/AC, para a oferta de cursos de qualificação profissional, buscando cursos de interesse da comunidade local e que seja de interesse da indústria acreana.
- Estudar a viabilidade de interiorização das matrículas da EJA em outros municípios do estado.

 **Objetivo:** Melhorar a infraestrutura das escolas de educação básica. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a execução de projetos de melhorias na qualidade da infraestrutura digital da Escola SESI.
- Estimular a adesão aos programas do Departamento Nacional do SESI, como os Editais Escola SESI de Referência, buscando sempre a melhoria dos ambientes escolares visando a melhor adequação às metodologias desenvolvidas para a melhoria do desempenho dos estudantes.
- Viabilizar a construção de auditório escolar, com apoio do departamento Nacional, para potencializar a realização de eventos pedagógicos realizados pela área de educação do SESI/Acre.



## 7.2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR



**Objetivo:** Ampliar as matrículas no itinerário da formação técnica e profissional no ensino médio.



### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Buscar parcerias para ampliar a oferta do itinerário de formação técnica e profissional (Novo Ensino Médio) integrado às escolas de educação básica.



**Objetivo:** Ampliar o número de matrículas na educação profissional e tecnológica.



### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Potencializar parcerias público-privadas para ampliação de oferta de cursos em formatos e estruturas mais flexíveis e com públicos mais diversos.
- Potencializar oferta de Aperfeiçoamento Profissional nas indústrias, ofertando opções subsidiadas pelo poder público ou iniciativa privada.
- Pleitear e executar projetos para investimentos que visem a modernização e investimentos na infraestrutura das escolas técnicas (Sistema S).
- Articular junto ao SENAI a expansão e interiorização de programas de formação técnica e qualificação profissional, alinhando a oferta às demandas reais da indústria local.



**Objetivo:** Aumentar participação de alunos em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.



### Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular programas, eventos e competições que incentivem o interesse de jovens, pelas carreiras STEM.
- Fortalecer de itinerários de Educação Profissional com as disciplinas de STEM.
- Articular parcerias entre indústrias, governo, terceiro setor, SESI, SENAI e IEL para a criação de um programa de bolsas de estudo e patrocínio a jovens talentos nas áreas de STEM.




**Objetivo:** Aprimorar o nível de educação executiva dos gestores.



### Iniciativas para o Mapa Estadual


- Aprimorar a oferta de educação executiva do IEL, com maior aderência às necessidades de gestão das indústrias locais e com foco nas mudanças e inovações do mundo do trabalho.



 **Objetivo:** Alinhar a educação profissional e superior às demandas do setor produtivo.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Prover estudos e análises para maior alinhamento da oferta de cursos às necessidades da indústria.
- Articular a aproximação contínua entre a indústria, e o SENAI e centros de pesquisa para desenvolver competências alinhadas às necessidades do setor.

 **Objetivo:** Ampliar a participação de profissionais de nível técnico e superior (tecnologia e engenharia) na indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer o Programa de Estágio do IEL, que facilitem a inserção e absorção de profissionais de nível técnico e superior pela indústria.
- Criar polos de Educação à Distância para graduação e pós-graduação da Universidade do SENAI.

 **Objetivo:** Aumentar a taxa de efetivação dos aprendizes na indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Potencializar e tornar mais efetiva a articulação e o engajamento das indústrias sobre a importância da efetivação dos aprendizes, promovendo o alinhamento dos programas de aprendizagem do SENAI às vagas existentes.

## 8. INFRAESTRUTURA

Fortalecer e expandir a infraestrutura nacional permite que o país crie bases sólidas para catalisar seu progresso, atrair investimentos e alcançar um desenvolvimento pleno e duradouro.



### 8.1. ENERGIA



**Objetivo:** Garantir o fornecimento de energia elétrica a preços competitivos para a indústria.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular (junto à distribuidora de energia) a expansão e estabilização do fornecimento de energia elétrica nos municípios do interior, como condição básica para a instalação de indústrias e a eficiência logística.



**Objetivo:** Garantir o fornecimento de gás natural a preços competitivos para a indústria.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar poder público e iniciativa privada a patrocinarem a realização de estudos de viabilidade técnica e econômica para a exploração de gás natural (ex: Bacia do Rio Acre e Bacia do Juruá), visando uma nova matriz energética para a competitividade industrial.

### 8.2. TRANSPORTE E LOGÍSTICA



**Objetivo:** Modernizar a infraestrutura das rodovias.



**Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular (junto à bancada federal, DNIT e Governo do Estado) a priorização absoluta de recursos federais para a manutenção, recuperação e monitoramento contínuo das BR-364 e BR-317.



- Articular (junto ao DERACRE – Departamento de Estradas de Rodagem Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária do Acre – e prefeituras) um plano de ação para a melhoria emergencial dos ramais vicinais estratégicos, vitais para o escoamento da produção rural, especialmente fora do período de chuvas.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura das ferrovias.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular (junto aos Ministérios, agências e consórcios internacionais) a participação ativa do estado nas discussões e viabilização do projeto da Ferrovia Brasil-Peru (Nova Rota da Seda), posicionando o Acre como corredor estratégico de acesso ao Porto de Chancay.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura de transportes aquaviários.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a pauta de transporte aéreo aos países e estados vizinhos no âmbito do Fórum de Desenvolvimento do Acre.

### 8.3. MOBILIDADE URBANA

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Investimento.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Monitorar ações das prefeituras e do governo na execução de projetos estruturantes de mobilidade na capital e em Cruzeiro do Sul, como o anel viário e elevados.


### 8.4. SANEAMENTO

 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Oferta de água potável.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Incentivar (junto ao Ministério das Cidades, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e Saneacre [Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre]) a criação de um plano de investimento em resiliência hídrica para garantir a operação contínua da captação, tratamento e distribuição de água frente a eventos climáticos extremos.



 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Coleta e tratamento de esgoto.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular (junto à Saneacre [Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre], Governo do Estado e órgãos ambientais) a priorização da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto/efluentes nos distritos industriais (existentes e planejados).

 **Objetivo:** Aumentar qualidade e eficiência na prestação dos serviços de Saneamento Básico.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular (junto à Saneacre [Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre] e parceiros) a implementação de um programa estruturado de controle e redução de perdas na distribuição de água potável.
- Acompanhar a evolução das concessões de água e esgoto, subsidiando a análise de metas contratuais com as informações estratégicas levantadas pelo Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre e pelo Observatório da Indústria do Acre.

## 8.5. INFRAESTRUTURA DIGITAL

 **Objetivo:** Aumentar a conectividade e o acesso à internet.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular a pauta de conectividade e acesso à internet no âmbito do Fórum de Desenvolvimento do Acre.
- Articular com o governo de Estado para aumentar o acesso à internet por meio do programa da SEICT (Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia).



## AGRADECIMENTOS

**Agradecimentos à equipe interna da Federação das Indústrias do Acre, aos colaboradores das instituições do SESI, SENAI e IEL; e a todos aqueles que contribuíram para a construção deste documento de alguma forma. Seu esforço e dedicação foram fundamentais na construção do Mapa Estratégico da Indústria do Acre.**

José Adriano Ribeiro - *Presidente da FIEAC e Deputado Federal*

João Paulo de Assis Pereira - *1º Vice Presidente da FIEAC, Diretor e Empresário*

Marcio Valter Agiolfi - *Diretor da FIEAC e Empresário*

Thyago Costa Barlati - *Diretor da FIEAC e Empresário*

Sergio Yoshio Nakamura - *Diretor da FIEAC e Empresário*

Kelly Cristina Lacerda - *Secretária Adjunta de Planejamento SEPLAN/AC*

Rubicleis Gomes da Silva - *Prof. Dr. Em Economia - UFAC/FUNDAPE*

Jorge Luiz Araújo Vila Nova - *Superintendente da FIEAC e do IEL/AC*

João César Dotto - *Superintendente do SESI-AC e Diretor Regional do SENAI-AC*

Samara da Silva Sousa - *Analista de Suporte à Gestão - Gestão de Projetos do Observatório da FIEAC*

Solange Maria Chalub Bandeira Teixeira - *Consultora Especialista do Observatório da FIEAC*

Allan Thyago da Silva Chaves - *Analista de Dados do Observatório da FIEAC*

Aline Lourrany Magalhães de Souza - *Coordenadora de Gabinete da Presidência da FIEAC*

Mozani Mariano de Almeida - *Assessor de Relações Institucionais da FIEAC*

Nayara Zani Aragão - *Analista - Relações Institucionais da FIEAC*

Suzi Maria de Oliveira - *Gerente de Educação do SESI-AC*

Débora Sheyla Nascimento de Souza - *Analista Educacional do SESI-AC*

Lucia Maria Vieira da Costa - *Analista Educacional do SESI-AC*

Rosemere Oliveira Bezerra de Azevedo - *Gerente de Saúde e Segurança do SESI-AC*

Geane Reis de Farias - *Gerente de Educação Profissional do SENAI-AC*

Ofelia Ferreira Machado - *Gerente de Planejamento da FIEAC*

Perla Mariada Silva Borges - *Gerente de Unidade Integrada do SESI/SENAI-AC do Jorúá*

Tânia Lúcia Guimarães - *Gerente de Unidade do SENAI-AC*

Renato de Paula Lins - *Gerente de Compliance da FIEAC*

Gerson Eremith de Souza Júnior - *Analista de Integridade de Dados da FIEAC*

Marjha Braga de Souza - *Gerente de Unidade do IEL-AC*

Núbia Rocha da Costa - *Analista de Suporte à Gestão da FIEAC*

Vera Lúcia Marques de Lima - *Analista de Suporte à Gestão da FIEAC*

Eliude Alves da Silva - *Analista de Suporte à Gestão da FIEAC*

Tíssia Veloso Ribeiro - *Coordenadora do Fórum Empresarial*



**Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa do Acre, com especial atenção a:**

Afonso de Carvalho Costa Lopes

Aline Veras de Araújo

Amílcar Lopes do Prado Ganzelevtch

Ana Luiza Snoeck Neiva do Amaral

Anna Paula Pereira de Souza Brandao

Brenda Parada Granados

Cassia Pedrosa Cajueiro

Constanza Negri Biasutti

Desiree Teixeira Farias

Diego Rafael Laurindo de Souza

Ellen Cruz Felizari

Euder Santana de Souza

Fatima Videira da Cunha

Felipe Esteves Pinto Morgado

Fernanda Cristina Magalhaes

Gabriela Fernandes Vieira

Iara Ferreira Braga

Juliana Lucena do Nascimento

Juliana Velasques de Melo Oyama

Luciana Dogakiuchi Silva

Luiza Ferreira Tacca

Maite Sarmet Moreira Smiderle Mello

Marcos Abreu Torres

Marcus Gabriel da Silva

Mariana da Costa Ferreira Lodder

Mario Augusto de Campos Cardoso

Michelle Peters Soares

Michelle Queiroz de Moura Pescara

Naiara Priscila Santos

Pablo Rolim Carneiro

Paula Bogossian

Paula Duarte Bosso Schnor

Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim

Pietra Paraense Mauro

Priscila Maria Wanderley Pereira

Raquel Ferreira Sena

Ronnie Sa Pimentel

Samantha Ferreira e Cunha

Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira

Vanessa Sorda Frason

**CNI**

*Antonio Ricardo Alvarez Alban*  
Presidente

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

*Jefferson de Oliveira Gomes*  
Diretor

*Mário Sérgio Carraro Telles*  
Diretor Adjunto

**SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL**

*Fabricio Silveira*  
Superintendente

**GERÊNCIA DE ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE****Coordenação do Projeto de Elaboração do Mapa Estratégico do Estado do Acre**

*Fabricio Silveira*  
*Cássia Pedrosa Cajueiro*  
*Amilcar Lopes do Prado Ganzelevitch Gramacho*  
*Luiza Ferreira Tacca*  
*Maitê Sarmet Moreira Smiderle Mello*

**SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA**

*Márcio Guerra Amorim*  
Superintendente

*Carla Regina Pereira Gadelha*  
Produção editorial e Diagramação

**DIRETORIA CORPORATIVA**

*Cid Carvalho Vianna*  
Diretor

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANDO**

*Renato Paiva*  
Superintendente

**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA**

*Priscila Lopes Cavichioli*  
Gerente

*Alberto Nemoto Yamaguti*  
Normalização

---

**Advance Estratégia**

Consultoria

 [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br)

 /cni brasil

 /cni\_br

 /cni br

 /cniweb

 /cni-brasil

**FIEAC** *Federação das  
Indústrias do  
Estado do Acre*  
**CNI** *Confederação  
Nacional  
da Indústria*